



Versão do Documento 06/10/2022	ATA DA 30ª REUNIÃO DO GRUPO EXECUTIVO DO OBSMOB-BH	 	PREFEITURA BELO HORIZONTE
IDENTIFICAÇÃO			
Data	05/10/2022	Revisão	01

1. INFORMAÇÕES

1.1. Local: Google Meet

1.2. Horário: 19:00h-21:00h

2. PARTICIPANTES

A reunião contou com a representação de 7 entidades/órgãos: BHTRANS, Consórcio Transuple, Movimento Nacional pelo Direito ao Transporte Público - MDT, Movimento Nossa BH, PBH/SMPOG/SUPLOR, PBH/SMPU/SUPLAN, UFMG/FAFICH/CEURB.

Participaram da reunião 20 pessoas.

3. PAUTA

Assunto	Responsável
Continuidade da discussão da proposta preliminar de revisão dos indicadores do Balanço da Mobilidade	Elizabeth

4. RELATÓRIO

O **Gustavo** Diretor de Planejamento e Informação da BHTRANS iniciou a reunião dando boas vindas a todos. Em seguida passou a palavra para **Elizabeth** analista de transportes e trânsito da BHTRANS. Foi feita uma recapitulação do que foi discutido na reunião anterior e informado que ainda estavam pendentes 10 indicadores e 1 indicador a ser rediscutido. Após a discussão ficou acordado o seguinte:

Indicador	Proposta	Discussão GE
Percentual de renovação da frota de ônibus por veículos híbridos ou não movidos a derivados do petróleo (Proporção, em relação ao total da frota, de veículos movidos a combustível não derivado do petróleo ou híbridos).	Situação proposta – avaliar alteração das metas. Justificativa: O PREGEE não estabeleceu meta para 2025 para a renovação da frota do transporte público coletivo por veículos híbridos ou não movidos por derivados de petróleo considerando a nova licitação em 2028. Estabeleceu a meta de 40% para 2030. Obs: poderá ocorrer alterações após aprovação das emendas na Lei do Clima.	Não será alterado neste momento. Aguardar a tramitação de leis sobre este assunto na CMBH.
Percentual de veículos movidos a combustíveis não fósseis na frota contratada pelo município	Situação proposta – avaliar alteração das metas. Justificativa: O PREGEE não estabeleceu meta para 2020. Apenas estabeleceu a meta de 2022: 20%. Obs: poderá ocorrer alterações após aprovação das emendas na Lei do Clima.	Não será alterado neste momento. Aguardar a tramitação de leis sobre este assunto na CMBH.
Índice de agentes de fiscalização de trânsito – IAT (Número de agentes de fiscalização de trânsito pela frota de veículos cadastrados).	Situação proposta – avaliar alteração das metas. Justificativa: A fiscalização é realizada pelos agentes em campo e pela fiscalização eletrônica como por exemplo: conversão proibida, avanço de semáforo, parada sobre faixa de pedestres, circulação em local proibido para caminhões, circulação nas faixas exclusivas. Para atender à meta de 2020 seria necessário passar de 658 agentes para 1.645 (150% de aumento).	Não será alterado neste momento. Deverá ser formulada proposta de outro indicador que possa expressar melhor a capacidade da PBH de fiscalizar e gerir a operação do trânsito.
Total de Recursos (R\$) investidos em Mobilidade Urbana por habitante por ano	Situação proposta – avaliar se os valores dos anos anteriores devem ser atualizados ou deixar o valor histórico e se inclui investimentos de recursos do governo estadual e federal.	Os valores deverão ser atualizados a cada ano. Avaliar a possibilidade de separar os investimentos por tipo de modo (pedestre, bicicleta, ônibus, transporte individual). Avaliar a criação de outro indicador que possa medir o impacto do subsídio na tarifa do transporte coletivo.
Índice de Cumprimento das Metas (ICM) estabelecidas no PlanMob-BH	Situação proposta – avaliar alteração na metodologia de cálculo, criando pesos para os indicadores chaves utilizados em cada eixo e depois utilizar o valor apurado na fórmula já estabelecida.	Não alterar.

Indicador	Proposta	Discussão GE
Relação entre densidade de imóveis NÃO RESIDENCIAIS nas áreas previstas para as Operações Urbanas relativas a transporte e a densidade média da cidade	Situação proposta – avaliar: Recomenda-se que os indicadores relacionados a edificações existentes sejam apurados após a aparente concretização de tendências. Esta proposta está relacionada às proposições feitas para os indicadores do PlanMob-BH relativos a OUC discutidos e provados na reunião anterior. Medir os indicadores do PlanMob-BH a partir de 2022 e estes dois indicadores a partir de 2027.	A proposta foi acatada. No entanto, deverá ser avaliada a proposta de substituição por indicadores que considerem efeitos sobre o território: EMPREGOS ao invés de imóveis NÃO RESIDENCIAIS; POPULAÇÃO ao invés de imóveis RESIDENCIAIS.
Relação entre densidade de imóveis RESIDENCIAIS das áreas previstas para as Operações Urbanas relativas a transporte e a densidade média da cidade		
Taxa de reclamação relacionada à conduta inadequada dos operadores – transporte convencional	Situação Proposta – alterar: incluir a quantidade de reclamações sobre o transporte suplementar, apresentando os dados separados do convencional/MOVE. Alterar o nome do indicador “ Taxa de reclamação relacionada à conduta inadequada dos operadores – transporte coletivo ”. Justificativa: o monitoramento das reclamações sobre a conduta inadequada deve abranger também o serviço suplementar.	Proposta acatada.
Percentual da população vivendo em raio de 500m de pontos de acesso ao transporte coletivo	Situação Proposta – alterar: considerar distância e declividade para o cálculo do indicador. Justificativa: Para o acesso à rede de transporte é necessário analisar o trajeto a ser feito pelo usuário considerando a distância a ser percorrida e a inclinação conforme estabelecido no Anexo III, item 3.3 do Edital de licitação do transporte coletivo.	Proposta acatada.
Percentual das novas vias destinadas ao transporte coletivo (Percentual da extensão das novas vias implantadas com destinação ao sistema estrutural e auxiliar do transporte coletivo).	Situação proposta – alterar o nome do indicador. Sugestão de alteração de nome: Novas vias previstas no VIURBS com destinação ao sistema de transporte coletivo implantadas.	Não acatada. O indicador deverá ser avaliado em relação ao seu objetivo e forma de medição.
Percentual de interseções semaforizadas com travessia total para pedestres (em relação ao total de interseções semaforizadas)	Situação proposta - alterar as metas para 28% em 2025 e 37% em 2030. Justificativa: Nas interseções semaforizadas, as travessias de pedestres recebem a sinalização horizontal indicando o caminhamento que deve ser realizado de forma segura, bem como tratamento com rampas e sinalização tátil nas calçadas. O semáforo com foco para o pedestre é implantado nas travessias onde há a necessidade de proporcionar mais segurança para o pedestre. No entanto, não há necessidade de implantação de semáforo para pedestre em travessia com baixo volume de tráfego.	As metas não serão revistas. A forma de medição não será alterada, ou seja, o foco para pedestre será considerado para atendimento ao indicador.

Em seguida **Elizabeth** informou que ocorrerá republicação do Balanço da Mobilidade devido à obtenção de dados de 2021 para os indicadores: PM 10 média ($\mu\text{g}/\text{m}^3$) e Percentual do gasto com transporte (em relação ao salário médio em Belo Horizonte). Explicou que a tabela utilizada pela BHTRANS foi descontinuada. Foi avaliada qual tabela será utilizada daqui para frente. Ocorrerá uma pequena variação nos valores devido ao recorte que cada tabela apresenta. O IBGE trabalha com vários recortes para uma mesma informação. Estas questões serão explicadas no documento do balanço. **Marcelo** sugeriu retomar a questão da avaliação das metas que não foram atingidas no curto prazo. Solicitou a realização de reunião do Grupo Executivo, antes da reunião do Grupo Ampliado para que a BHTRANS apresente o que está sendo planejado. O **Gustavo** concordou com a proposta e será marcada reunião.

ENCAMINHAMENTOS:

Pautas	Encaminhamentos
Nova reunião do Grupo Executivo para a BHTRANS apresentar o que deve acontecer até 2024.	BHTRANS marcará a reunião em horário comercial conforme acordado.